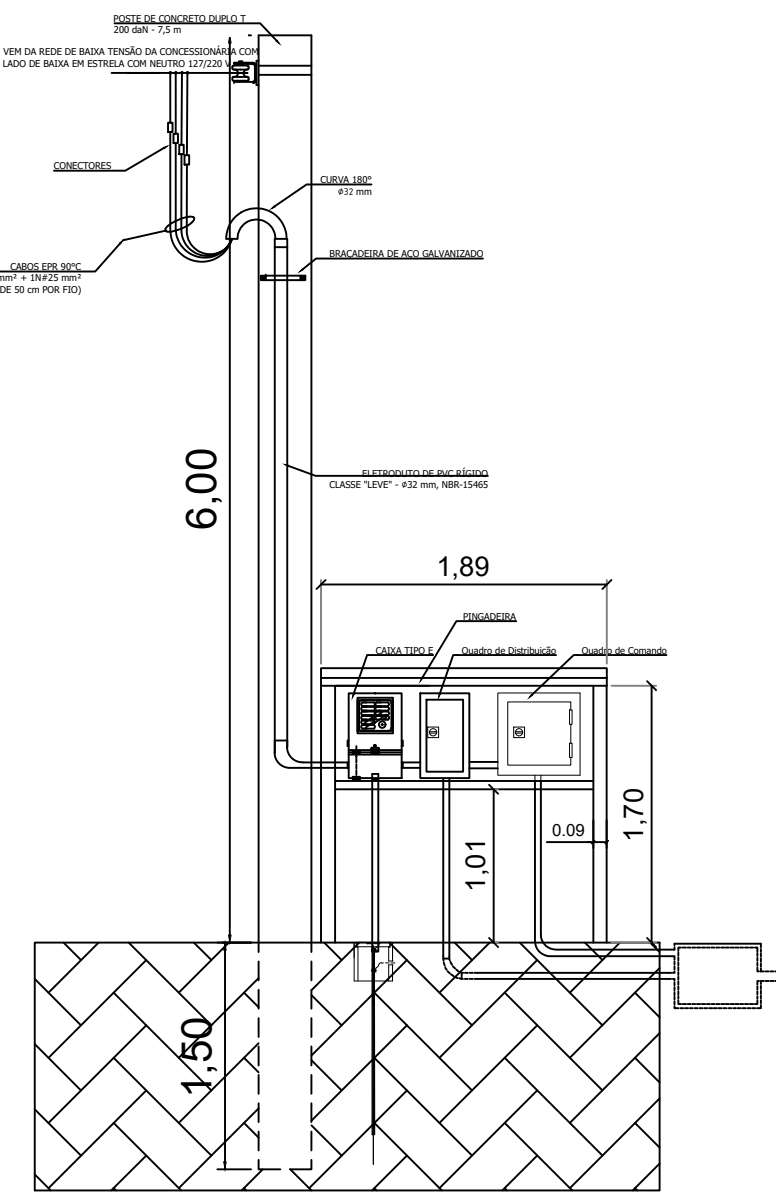
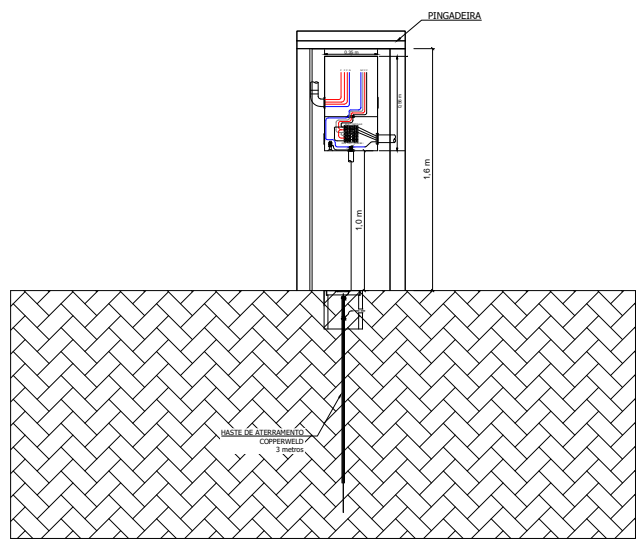
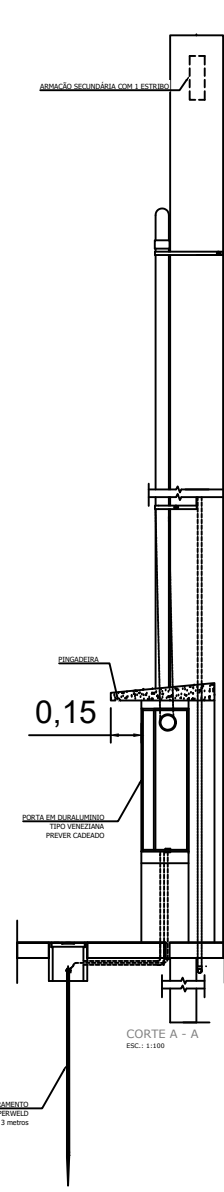
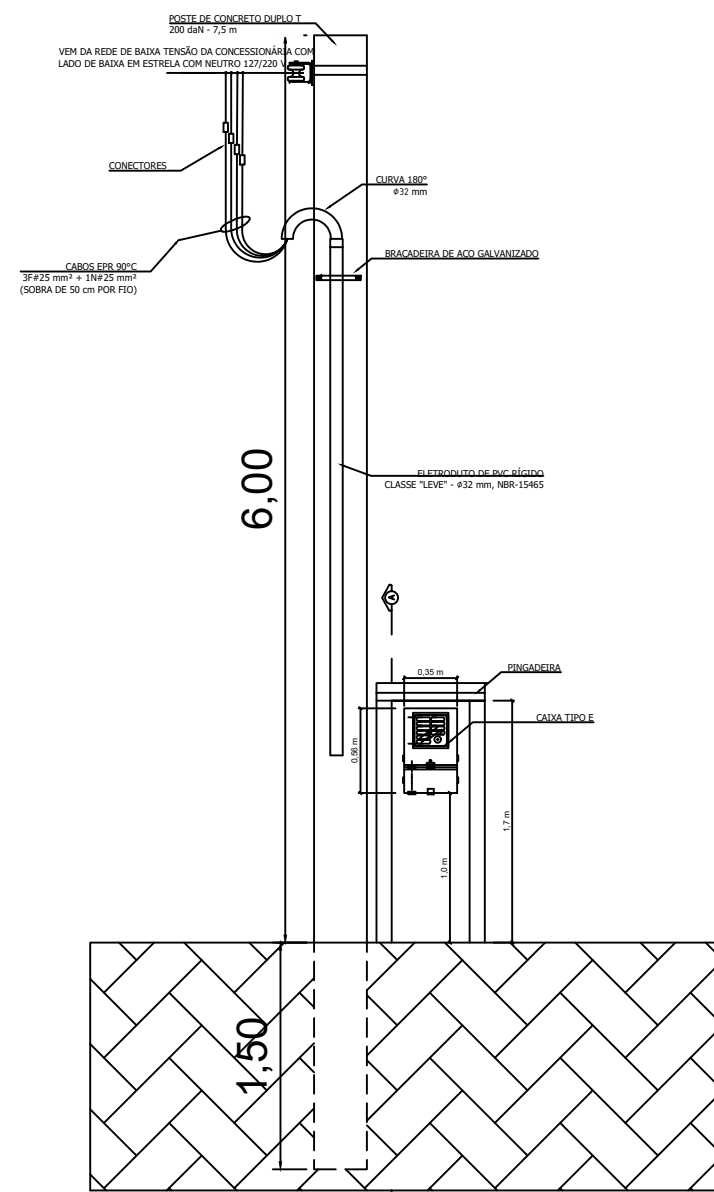
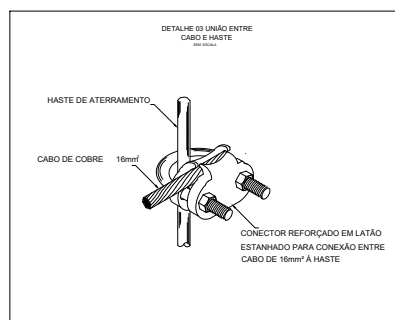
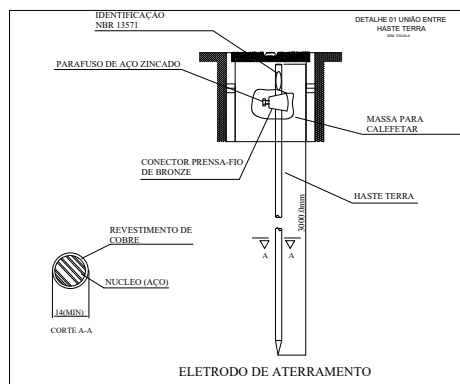


1 CROQUI DE LOCALIZAÇÃO  
ESCALA 1:200  
UNIDADE EM METRO

PADRÃO DE ENTRADA						
Categoria de Alimentação	Disjuntor (A)	Condutor de Ramal de Entrada		Aterramento		Postes
		(mm²)	(A)	PVC (mm²)	Eletroduto (mm)	
C5	80	25	89	32	16	32
					200 oak	



2 PADRÃO DE ENTRADA  
ESCALA 1:50  
UNIDADE EM METRO

LEGENDA	
	Tomada baixa de uso geral monofásica
	Tomada média de uso geral monofásica
	Tomada alta de uso geral monofásica
	Tomada alta de uso específico bifásica
	Interruptor simples
	Interruptor paralelo
	Detector de movimentos na parede
	Padrão de Entrada de Energia - PEE
	Quadro de Vestibário - QV
	Quadro de Distribuição - QD
	Quadro de Comando - QCM
	Luminária de sobrepor tipo calha aberta para 02 lâmpadas + caixa de passagem octagonal
	Luminária redonda de sobrepor com difusor em vidro + caixa de passagem octagonal
	Eletroduto sobre a laje
	Eletroduto embutido na parede
	Eletroduto sob o piso
	Caixa de passagem sob o piso
	Luminária Arandela Blindada
	Caixa de passagem sob o teto

Circuitos dos chuveiros 15, 16, 17 e 18.

8 Refletores LED de 200 W

- NOTAS
1. Eletrodutos sem discriminação deverá ser considerado 20 de diâmetro;
  2. Para alcançar as tomadas médias, o eletroduto desce da laje 1,20m;
  3. Circuitos sem denominação deverá ser considerado cabo de seção 2,5 mm²;
  4. Os chuveiros deverão ser compatíveis com Interruptor Diferencial Residual - IDR;
  5. Os condutores fases podem ser de qualquer cor, exceto azul, verde ou verde-amarelo. O condutor neutro deve ser na cor azul.
  6. O limite máximo de queda de tensão, entre o ponto de entrega e a medição, deve ser de 1% para edificações de uso industrial, comercial ou misto; ou 2% para edificações de uso residencial.
  7. Na instalação do Ramal de Entrada deve-se deixar no mínimo 500 mm, por condutor, na extremidade do eletroduto ou cabeçote para possibilitar a conexão com o ramal de ligação.

- NOTAS PADRÃO DE ENTRADA
- 1 - A - caixa Tipo E - Trifásica deve ter prototipo homologado pela AES Eletropaulo;
  - 2 - Material: chapa de aço;
  - 3 - Viseira: policarbonato virgem transparente;
  - 4 - Identificação: deve ter gravado na tampa e no corpo o nome ou marca do fabricante, mês e ano de fabricação; em relevo.
  - 5 - As furações indicadas representam as furações mínimas necessárias para possibilitar a ligação da caixa em ambos os lados e pelo subterrâneo, assim como para as saídas do ramal alimentador.

PROJETO BÁSICO ELÉTRICO		FOLHA: 03/04
 <b>MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA</b> SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO SETOR DE PROJETOS		
OBRA: Revitalização do Parque Santa Brígida e Adequação do Ecoponto		
LOCAL: Rua Pitangueiras, nº 375 - Jardim Santa Brígida		
SITUAÇÃO		ART/RTT:
SITUAÇÃO ENTORNO		Declaro que a aprovação do projeto não implica o reconhecimento por parte da prefeitura do direito de propriedade do terreno.
ÁREAS		PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA
TERRENO.....8.726,69m² ÁREA A CONSTRUIR VESTIÁRIO TÉRREO.....201,50m² ÁREA A CONSTRUIR VESTIÁRIO 1ºPAV.....201,50m² ÁREA A CONSTRUIR ECOPONTO.....71,63 m²		FELIPE CÂNDIDO DE FARIA MORAIS ENGENHEIRO ELETRICISTA CREA – SP Nº 5071315059
DATA: 02/05/2024	ESCALA: INDICADA EM PROJETO	
REVISÃO NÚMERO: 01		
MÊS: MAIO		
Projetista: Felipe Cândido de Faria Moraes		